

Efren Cuevas: Conferência sobre Unframing Archives



O professor Efrén Cuevas participa nesta conferencia sobre arquivos cinematográfico dentro do programa do Festival Family Film Project.

Unframing Archives

A arte – e a arte da imagem em particular – tem encontrado no arquivo desafios que o reforçam como território instável, de limite e fronteira impermanente. Quais as premissas subjacentes à constituição do arquivo na contemporaneidade? Como nos colocamos perante o arquivo pessoal e institucional?

Estas são algumas das questões que têm fundamentado a realização de encontros e reflexões no festival de cinema Family Film Project, cujo enfoque principal são os filmes de arquivo, memória e etnografia. Estas dimensões têm-se revelado cada vez mais desafiantes, quer pela instabilidade que geram nos géneros (documentário, ficção, etc.), quer pelo questionamento que suscitam em torno da intimidade enquanto fundamento ontológico de uma paisagem cinematográfica. Com a proliferação crescente de registos de imagens pessoais e emergentes, somos colocados no centro de uma discussão ética, estética e política de um arquivo da intimidade que traduz a era panótica em que vivemos. Ao mesmo tempo que o arquivo é discutido na sua materialidade e nos seus destinos, debatem-se também as questões da imaterialidade na construção de uma memória ou identidade.

Unframing Archive, colóquio inserido na 6ª edição do *Family Film Project*, dá continuidade à discussão sobre o ilimitado dos quadros e enquadramentos cinematográficos, propondo uma reflexão sobre as linhas orientadores de um arquivo múltiplo e aberto para o qual os artistas têm vindo a dar um contributo radical.

CINEMA PORTO

quinta, novembro 16, 2017 14:30 – 00:00

Foro

Sala Magna da Faculdade de Belas Artes do Porto, Av. de Rodrigues de Freitas 265, 4000-222 Porto Telefone: 938-076-613

Entradas

Entrada livre

Mais informações Family Film Project

Créditos

Organizado por BalleTeatro com o apoio da Seção de Cultura da Embaixada de Espanha em Lisboa



A conferência será impartida conjuntamente por Andrzej Marzec, Catarina Morurão, Efrén Cuevas e Fernanda Fragateiro.

A apresentação de Cuevas abordará o estudo de um tipo específico de documentários históricos que eu rotulei como "microhistóricos", que geralmente dependem de fontes domésticas – *home movies* e instantâneos - como seu principal arquivo visual. Referir-me-ei a esses arquivos nos seus vários formatos, desde películas a vídeos digitais. Analisará os diferentes usos deste tipo de arquivos, que podem ser resumidos em três: naturalização, contraste e historicização. Estudará esses usos em duas variações de documentários microhistóricos: os que oferecem retratos coletivos e aqueles com abordagens autobiográficas, com foco em narrativas familiares.

Efrén Cuevas

Cuevas é Professor Associado na Escola de Comunicação da Universidade de Navarra. M.A. (Estudos de Cinema), Tisch School of Arts, Universidade de Nova York. Ph.D. Universidade de Navarra. Fez curtos períodos de pesquisa na Anthology Film Archives (2000 e 2001), na Universidade de Nova York (2005), na Universidade de Toronto (2016), e no ano passado foi investigador convidado na Universidade de Columbia (2016-2017).

É autor do livro Elia Kazan (2000); co-editor dos livros The Man without the Movie Camera: The Cinema of Alan Berliner (2002), Landscapes of the Self: The Cinema of Ross McElwee (2008). Editor do livro La casa abierta. El cine doméstico y sus reciclajes ??contemporáneos (2010). Publicou artigos em revistas como Biography, Studies in Documentary Film, Cahiers d'Études Romanes, Archivos de la Filmoteca, ZER ou Secuencias.

As suas principais áreas de pesquisa são: *home movies*, documentários autobiográficos e memórias de família; narratologia de filmes; realismo e representação no cinema e na TV.